

## ALGUNS FATOS NO NOSSO CENÁRIO

### **FATO 1 - 08/10/2008 às 8:24**

As imagens difundidas nos meio de comunicação – até nacionalmente – de prefeitos do interior do Maranhão sendo presos pela Polícia Federal (alguns algemados) nas operações Rapina I e II, por desvio de verbas e fraudes em licitações, parece que não causaram tantos estragos eleitorais a esses políticos. Dos onze prefeitos presos na ‘Rapina’ deflagrada em dezembro de 2007 e abril deste ano –, sete se candidataram à reeleição e quatro conseguiram permanecer à frente da administração de seus municípios.

**Operação Rapina investiga 500 empresas no MA**  
14 de dezembro de 2007 • 06h48  
Comentários

**Técnicos da Controladoria-Geral da União (CGU) investigaram 500 empresas em nove municípios do Maranhão desde 2006 na Operação Rapina, desencadeada ontem no Estado de no Piauí. Desse total, 28 eram pessoas jurídicas fantasmas, outras 23 pertenciam a laranjas e 65 companhias tiveram nomes usados indevidamente pelo grupo investigado. As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.**

Cento e onze pessoas foram presas nesta quinta-feira pela Polícia Federal no Maranhão e no Piauí em uma operação para desarticular uma quadrilha especializada em desviar verbas públicas. Entre os presos estão oito prefeitos de cidades maranhenses, secretários municipais, membros das comissões de licitação, contadores e empresários. Segundo estimativa da Polícia Federal, em 10 anos, a organização criminosa movimentou cerca de R\$ 1 bilhão em recursos federais, sendo esse montante em quase sua totalidade desviado com as fraudes.

### **PREFEITOS DA ‘RAPINA’ QUE DISPUTARAM A REELEIÇÃO:**


José Cardoso do Nascimento, o “Zé Tude” (PSC), de Araiões  
Maria Sônia Oliveira Campos, a “Soninha” (DEM), de Axixá  
Iara Quaresma do Vale Rodrigues (PDT), de Nina Rodrigues  
Marinalva Madeiro Neponucena Sobrinho (PSB), de Tufilândia  
Aldenir Santana Neves (PDT), de Urbano Santos  
Domício Gonçalves da Silva (PRB), de Centro Novo do Maranhão  
Perachi Roberto de Farias Moraes (PDT), de Marajá do Sena

### **PREFEITOS QUE CONSEGUIRAM SE REELEGER:**

Maria Sônia Oliveira Campos, a “Soninha” (DEM), de Axixá  
Iara Quaresma do Vale Rodrigues (PDT), de Nina Rodrigues  
Marinalva Madeiro Neponucena Sobrinho (PSB), de Tufilândia  
Domício Gonçalves da Silva (PRB), de Centro Novo do Maranhão

## **FATO 2 - Polícia Federal ouve ex-prefeitos na operação vassoura de bruxa**

Publicado em janeiro 20, 2009 por Marcos Oliver

 Com a finalidade de identificar possíveis irregularidades no pagamento feito a pessoas jurídicas, em convênios garantidos com recursos federais, agentes da delegacia da Polícia Federal (PF) de Ilhéus iniciaram em 12 de dezembro a operação-surpresa batizada de “Vassoura de Bruxa” em diversas prefeituras da região Sul da Bahia. A operação foi fruto de um trabalho em conjunto entre a PF, Ministério Público Federal (MPF) e Controladoria-Geral da União (CGU) para a apuração de crimes de fraudes a licitações e desvio de verbas públicas federais.

Em continuidade ex-prefeitos vão depor na Polícia Federal de Ilhéus neste mês e devem engrossar a lista de indiciados na Operação. Entre os suspeitos de envolvimento no esquema que desviou mais de R\$ 28 milhões em verbas públicas estão ex-prefeito Dilson Argolo, de Uruçuca. Também devem ser indiciados Edivaldo Souza, de Itaju do Colônia, e Carlos Amilton Oliveira Santos, de Floresta Azul. Até o momento, 38 pessoas foram ouvidas e 32 foram indiciadas. Entre os indiciados estão ex-prefeitos e ex-secretários de municípios do sul e extremo sul da Bahia.

### **Operação Vassoura de Bruxa: PF indicia prefeito**

17/12/2008 - 19h21m

\*Da Redação, com informações da TV Santa Cruz [redacao@portalbahia.com.br](mailto:redacao@portalbahia.com.br)

O primeiro dos nove prefeitos e ex-prefeitos do Sul do estado acusados de fraudar licitações e desviar dinheiro público foi ouvido nesta quarta-feira (17) pela Justiça, em Ilhéus. O prefeito de Ubatã, Adailton Magalhães, do PR, foi indiciado pela polícia.

Os depoimentos da operação começaram na terça-feira (16), quando 12 pessoas foram ouvidas e indiciadas. Até o fim da semana, a Polícia Federal espera ouvir todos os 48 acusados.

[+ VEJA MAIS](#)

### **Operação Vassoura de Bruxa: 8 são indiciados Intimados na 'Vassoura de Bruxa' serão ouvidos**

Destes, nove prefeitos e ex-prefeitos dos municípios de Uruçuca, Ibirataia, Floresta Azul, Itapebi, Gongogi, Itapé, Itaju do Colônia, Jussari e Ubatã. Outras quinze pessoas também serão ouvidas até o final da noite de hoje.

Os nomes dos acusados ainda não foram divulgados pela polícia. A operação Vassoura de Bruxa, da Polícia Federal, investigou 30 prefeituras.

## EM FOTOS: Operação Vassoura de Bruxa da PF

Por Hugo Santos

EUNÁPOLIS - Cerca de 20 agentes da Polícia Federal cumpriram mandado de busca e apreensão nas prefeituras de Itagimirim e Itapebi. O trabalho foi realizado junto com o Ministério Público Federal (MPF) e a Controladoria-Geral da União (CGU).



A ação, que começou por volta das 06:30 da manhã desta sexta-feira (12), se encerrando às 13:00 horas, fez parte da Operação Vassoura de Bruxa, deflagrada no Sul da Bahia para apurar fraudes a licitações e desvio de verbas públicas federais em pelo menos 30 prefeituras da região.



Em Itapebi, além da sede da prefeitura, os policiais ocuparam a casa do secretário de Saúde, Sidney Teixeira de Souza, que não estava no momento. Foram apreendidos documentos e CDs que podem servir de provas de fraude em licitação na área da saúde.

Na cidade de Itagimirim, antes de entrarem na sede da prefeitura, os policiais federais foram até a casa do secretário de Finanças, Ronaldo Costa, que assumiu o cargo a menos de um mês. Ele foi levado até o prédio da administração e ajudou os agentes a localizar os documentos. Entre o material apreendido, pastas de convênios com o governo federal firmados nos anos de 2007 e 2008.



De acordo com a PF, por determinação do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) em Brasília, foram feitas apreensões com o objetivo de arrecadar documentos, arquivos em mídia, dinheiro e quaisquer outras provas da prática das fraudes por organização criminosa que vem atuando na região há pelo menos sete anos.

Os crimes sob apuração, cuja materialidade foi comprovada em 16 relatórios de fiscalização da CGU abrangendo o período de 2002 a 2008, consistem basicamente em fraudes a licitações promovidas por administrações públicas municipais do sul da Bahia e, conseqüentemente, desvios de recursos públicos para particulares.



As licitações e contratos fraudados tiveram por objeto recursos oriundos principalmente dos ministérios da Educação, Saúde, Cidades e Integração Nacional. Os crimes investigados são estelionato, formação de quadrilha, falsidade ideológica, uso de documento falso, peculato, corrupção passiva, prevaricação e corrupção ativa.

Foi determinada ainda pela Justiça a quebra de sigilos bancário e fiscal de todos os investigados. A PF ainda não divulgou nomes dos investigados e pode apresentar um balanço da operação ainda nesta sexta-feira.

**Fotos: Maelson Gomes/Ag. Radar64**